INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
PORTUGAL

DESTAQUE do INE

Informação à Comunicação Social

19 de Março de 2002

ACTIVIDADE TURÍSTICA

Janeiro a Dezembro de 2001

O INE apresenta os principais resultados preliminares relativos à Procura Turística no período de Janeiro a Dezembro de 2001.

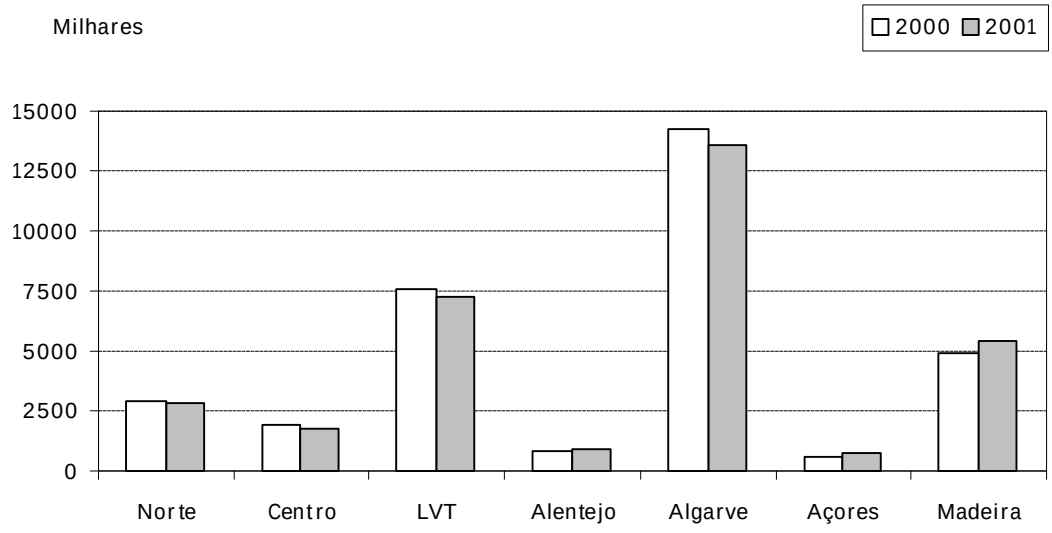
1. PROCURA TURÍSTICA

1.1 DORMIDAS

No período em análise, os estabelecimentos hoteleiros recenseados (hotéis, hotéis - apartamentos, apartamentos e aldeamentos turísticos, motéis, pousadas, estalagens e pensões) registaram 32,5 milhões de dormidas, o que representou um decréscimo de -1,7% relativamente ao período homólogo.

DORMIDAS NA HOTELARIA POR NUTS II

JANEIRO A DEZEMBRO DE 2001



Por **regiões**, verificaram-se aumentos no total de dormidas na Região Autónoma dos Açores (23,5%), na Região Autónoma da Madeira (9,2%) e no Alentejo (6,8%). Todas as outras regiões apresentaram decréscimos, de -8,0% no Centro, -4,8% no Algarve, -4,0% em Lisboa e Vale do Tejo e -2,6% no Norte.

O Algarve, Lisboa e Vale do Tejo e a Região Autónoma da Madeira continuaram a ser as principais regiões de destino, tendo concentrado 80,8% do total das dormidas.

Por **tipo de estabelecimento**, registaram-se variações positivas nas estalagens (6,8%), nas pousadas (2,2%) e nos hotéis-apartamentos (2,0%). As restantes categorias apresentaram reduções no número de dormidas, sendo as mais significativas nos motéis (-7,9%) e nos apartamentos turísticos (-6,9%).

Os **residentes em Portugal** contribuíram com 9,4 milhões de dormidas, traduzindo-se num ligeiro aumento de 0,3% relativamente ao ano anterior. Estas dormidas repartiram-se preferencialmente pelos hotéis (53,1%), pelas pensões (18,9%) e pelos hotéis-apartamentos (12,5%).

As principais regiões de destino dos residentes em Portugal foram o Algarve (25,5%), Lisboa e Vale do Tejo (23,5%), o Norte (18,3%) e o Centro (12,9%).

As dormidas dos **estrangeiros não residentes** atingiram os 23,0 milhões, representando uma variação negativa de -2,5%, quando comparadas com as de 2000. Os principais mercados emissores foram o Reino Unido, a Alemanha, a Espanha, os Países Baixos, a França e a Itália, que totalizaram 73,5% das dormidas dos estrangeiros.

Analisando estes mercados, observaram-se acréscimos nas dormidas de residentes em França (4,7%), Espanha (2,3%), Reino Unido (1,5%) e Itália (0,4%). Contrariamente, a Alemanha e os Países Baixos evidenciaram quebras de -9,8% e -3,1%, respectivamente. São igualmente de assinalar os aumentos da Suécia (16,4%) e da Irlanda (4,5%).

Os destinos de maior procura por parte dos estrangeiros não residentes foram o Algarve (48,8%), Lisboa e Vale do Tejo (20,8%) e a Região Autónoma da Madeira (20,7%).

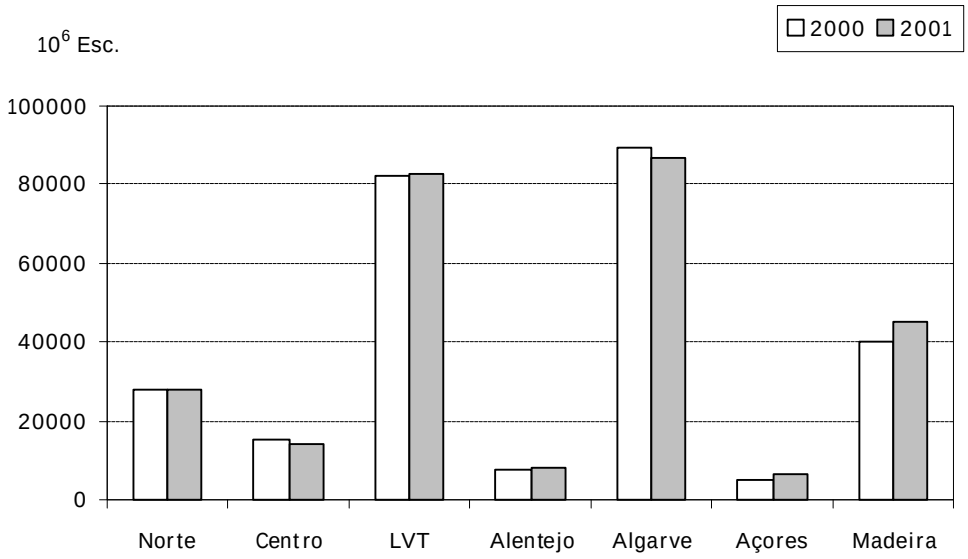
1.2 RECEITAS

No período em análise, as receitas totais na hotelaria recenseada atingiram os 271,9 mil milhões de escudos e as receitas de aposento os 186,1 mil milhões de escudos, representando variações homólogas positivas de 1,7% e 3,7%, respectivamente.

Relativamente a estes indicadores destacaram-se os aumentos da Região Autónoma dos Açores (23,8% para as receitas totais e 23,7% para as de aposento), da Região Autónoma da Madeira (13,5% para as receitas totais e 14,5% para as de aposento) e do Alentejo (6,1% para as receitas totais e 7,6% para as de aposento). O Centro foi a única região a registar decréscimos, quer para as receitas totais (-4,0%), quer para as de aposento (-3,4%).

RECEITAS TOTAIS NA HOTELARIA POR NUTS II

JANEIRO A DEZEMBRO DE 2001



As regiões que maior contributo prestaram para as receitas totais foram o Algarve (31,9%), Lisboa e Vale do Tejo (30,4%) e a Região Autónoma da Madeira (16,7%).